

Como funcionará novo sistema

O Cartão SUS nada mais é do que um prontuário eletrônico. Devido a um chip com memória de leitura com todas informações sobre cada paciente, a Secretaria de Saúde terá condições de ter um controle mais rigoroso sobre a situação da saúde do Distrito Federal. Com o novo cartão, cada

pessoa terá uma numeração nacional, para identificá-la quando for atendida em um hospital ou centro de saúde.

Segundo o secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, para modernizar o atendimento, o governador Roriz decretou no dia 6 de julho a informatização do sistema de

saúde do DF. "Já inauguramos o primeiro módulo que foi no Gama", diz. Ao passar o cartão magnético no terminal de uma unidade da Secretaria de Saúde, que estará ligado diretamente à base de dados construída pelo Sistema Cartão Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, será emitida uma

ficha com histórico clínico do paciente.

O médico que for atendê-lo, mesmo não sendo o mesmo que o atendeu da última vez, terá acesso às informações dos últimos atendimentos, desde o diagnóstico até o medicamento receitado, exames ou cirurgias que foram feitas. "O cartão vai

dar o histórico de cada paciente para evitar que o doutor precise fazer todo o processo para buscar, novamente, o diagnóstico", explica Bernardino. O acompanhamento será permanente e sem risco de o prontuário sumir porque as informações estarão guardadas em um banco de dados eletrônico. (D.V.)